



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 46 | N. 2227
19 DE JANEIRO DE 2023
EDIÇÃO DIGITAL
SEMANÁRIO

m a r é
v i v a

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



nascente
2



da terra
6,7 e 8

CÂMARA VAI PEDIR AUDITORIA À INSPEÇÃO GERAL DE FINANÇAS, E QUER COMEÇAR PELO URBANISMO da terra

10 e 11



PUB

POR UMA AUDIÇÃO QUE É UM

ESPETÁÁÁACULOÓO!



JÁ ABRIU A NOVA LOJA
AUDITIV

RUA 23 Nº364,
4500-142 ESPINHO
918 731 944

MARQUE A SUA
AVALIAÇÃO AUDITIVA
GRÁTIS 800 917 282



nascente

INSCRIÇÕES JÁ ABRIRAM PARA O CINANIMA JÚNIOR E CINANIMA ON TOUR



Com o propósito de promover o melhor do Cinema de Animação ao longo do ano, as extensões do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho já arrancaram e estão a decorrer até 31 de julho de 2023.

O CINANIMA On Tour abrange uma selecção de Premiados da 46.ª edição do Festival, e destina-se a entidades culturais nacionais e internacionais. O programa deste ano com-

prende um total de oito curtas-metragens de animação, dos quais se destaca o premiado filme chileno “Bestia”, de Hugo Covarrubias. Esta iniciativa contempla uma combinação entre o “pack” Premiados 2022 e CINANIMA Júnior.

O CINANIMA Júnior é uma iniciativa do Serviço Educativo do Festival que se inicia após a realização do mesmo. Os programas de cinema de animação para os mais jovens

são acompanhados de guiões de exploração, que permitem a criação de diversas dinâmicas pedagógicas de expressão criativa. Oferece três programas de filmes para três níveis de ensino/faixas etárias, que vão desde o pré-escolar até ao Ensino Secundário.

As inscrições podem ser feitas directamente através do site do CINANIMA.

“Contarinhos” vão estrear novo espectáculo no Auditório Nascente

Nos dias 5 e 12 de Fevereiro, o Auditório Nascente volta a abrir as suas portas para acolher um novo espectáculo dos “Contarinhos”. As reservas para a primeira sessão já se encontram esgotadas, existindo apenas

alguns bilhetes para serem vendidos no próprio dia. De comboio ou de barco, a pé ou a voar, a sério ou a brincar, o elenco está a preparar as malas para viajar rumo a uma nova aventura. Sem se saber exactamente qual será o destino, o que está garantido é que as tardes de Domingo estão de volta para encantar o público com cantigas alegres, muitas risadas e uma renovada energia

para iniciar a semana. Nos dois primeiros Domingos do próximo mês o reencontro está marcado para as 17h00. As reservas de bilhetes para o dia 12 de Fevereiro podem ser feitas através do: comunicacao@nascente.org.pt ou através dos contactos telefónicos disponibilizados nas redes sociais do Teatro Popular de Espinho.

50 anos, 50 espectáculos do TPE: “As Espingardas da Mãe Carrar”

Esta semana o Teatro Popular de Espinho destaca a peça “As Espingardas da Mãe Carrar”, do autor e encenador alemão Bertolt Brecht. O espectáculo estreou em Espinho, em 1980, no Salão Nobre da Piscina – um espaço bastante dinâmico à época, onde havia concertos, exposições, convívios e debates, e que se adequava às características da peça.

Foram três noites consecutivas de atuação com expressiva adesão de público. Este espectáculo tinha já sido apresentado noutras localidades, prática habitual do grupo nesse tempo. Esta obra de Brecht situa-se em Espanha, durante a Guerra Civil, e retrata a luta dos povos em defesa da democracia e contra o fascismo. Uma família de pescadores debate-se sobre participar ou não nesta guerra. Meses depois desse acontecimento, a Segunda Guerra Mundial começava e os países europeus enfrentavam esse dilema

face ao crescente poder alemão. A última das três sessões estava integrada no Festival de Teatro Amador dinamizado pela CGTP. Inicialmente, estes festivais foram organizados pela Associação Portuguesa de Teatro Amador (APTA). A associação legalizou a sua atividade em 1974 com 20 grupos. Dois anos após a sua criação, esse número mais que decuplicou, o que comprova uma “explosão” de grupos de teatro amador em Portugal nessa época.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e António Pereira

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



António Pereira
Assistente Técnico

Freguesia de Guetim, uma causa que uniu o concelho.

Permitam-me que volte a um tema que me é caro: o processo de desagregação da freguesia de Guetim. Bem sei que a atualidade política no concelho é bem diferente, e grave. As acusações de corrupção sobre o antigo Presidente da Câmara Municipal, o Arquiteto Miguel Reis, apanharam o concelho de surpresa.

O processo foi iniciado com a publicação da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, que define o regime jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias e revoga a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, que procede à reorganização administrativa do território das freguesias.

No que à freguesia de Guetim dizia respeito era fundamental o cumprimento do artigo 25.º da presente lei, que define um procedimento especial, simplificado e transitório. Este regime permite corrigir o processo de agregação de freguesias com base na fundamentação do “erro manifesto e excecional que cause prejuízo às populações”, tendo em atenção o cumprimento dos critérios previstos nos artigos 5.º a 7.º (prestação de serviços à população, eficácia e eficiência da gestão pública e população e território), que a freguesia de Guetim cumpre na íntegra, com exceção do disposto no n.º 2 do artigo 6.º e no n.º 2 do artigo 7.º, pensados especificamente para a criação de novas freguesias.

Foi com base neste ponto de partida que foi criado um grupo de trabalho no âmbito da Assembleia de Freguesia, composto por elementos do PS e do PSD, para a apresentação de uma proposta de desagregação, devidamente fundamentada.

Em articulação com o Executivo da Junta foi desenvolvido um trabalho árduo e profícuo. A proposta de desagregação da União de Freguesias de Anta e de Guetim, bem como as propostas de criação da freguesia de Anta

e da freguesia de Guetim foram aprovadas por unanimidade e aclamação na sessão extraordinária de 11 de outubro da Assembleia de Freguesia, um dia simbólico, o Dia da Freguesia de Guetim.

Seguiu-se o envio da documentação para a Assembleia Municipal, e na sessão extraordinária de 21 de dezembro a proposta de desagregação foi aprovada por unanimidade, e o respetivo processo remetido para a Assembleia da República.

Como guetinense, quero expressar o meu reconhecimento aos órgãos autárquicos da freguesia e do município, e às forças políticas neles representadas.

Espero que este processo venha, finalmente, corrigir uma enorme injustiça cometida contra a vontade de tantas populações deste País, e a que a freguesia de Guetim, apesar do enorme desafio que irá enfrentar, volte a ser autónoma.

PUB INST

 **maré viva**
a maré chega pelo correio

12€ / ano



tesouraria@nascente.org.pt
ASSINATURA DIGITAL

PUB

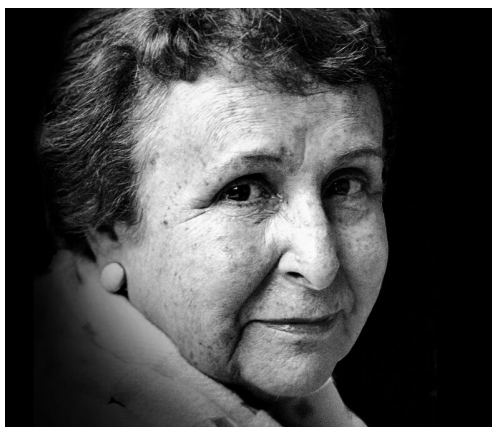




Diariamente até às 03:30h

 **maré viva**

cultura agenda



19 DE JANEIRO - EXPOSIÇÃO
Agostina Bessa-Luís: Vida e Obra
 Biblioteca Municipal de São João da Madeira
 18h30

Em homenagem à escritora, Agostina Bessa-Luís (1922-2019), a Biblioteca Municipal disponibiliza uma exposição sobre a sua vida e obra. A conceção desta exposição esteve a cargo da escritora portuguesa Inês Pedrosa e do cineasta português João Botelho. É composta por painéis didáticos e livros da escritora portuguesa, cujo centenário do nascimento foi assinalado recentemente. A exposição, produzida pelo Instituto Camões, com o apoio da Guimarães Editora, estará patente até 28 de fevereiro. A entrada é gratuita.



19 [A 22] DE JANEIRO - TEATRO
"Vida de Artistas"
 Teatro Carlos Alberto
 19h00/21h00

"Vida de Artistas" foi a última encenação de Jorge Silva Melo, num entusiasmado regresso a Noël Coward, depois de "Vidas Íntimas". "Ah, como eu gosto de Noël Coward. Frívolo? Ou realmente profundo? Olha: teatral, aposto." Estreada na Broadway em 1933 com grande sucesso crítico e comercial, a peça foi escrita para cumprir um pacto com "os Lunt" (Alfred Lunt e Lynn Fontanne), um conhecido casal do teatro americano a viver em dificuldades. O trio de protagonistas neles inspirados ensaia todas as variações, fascínios e danos, à medida que ascende ao sucesso e ao luxo. Coward descreve-os assim: "São criaturas superficiais, amorais, traças à volta da luz, incapazes de tolerar a escuridão solitária e de partilhar a luz sem colidirem, ferindo as asas umas das outras." Nas palavras de Silva Melo, este é "um teatro de dinner jackets, champanhe, rosas, camélias e muita malícia. Quanto veneno, quanta maldade, quanto amor perdido!".



19 DE JANEIRO - CONCERTO
Miguel Araújo
 Casino de Espinho
 22h00

Miguel Araújo regressa aos palcos Solverde, dia 19 de janeiro no Casino Espinho, e dia 21 de janeiro no Hotel Casino Chaves. Miguel Araújo é um músico, cantor, compositor e letrista português. Nasceu em 1978 em Águas Santas, na Maia. É autor (música e letra) de alguns dos maiores sucessos portugueses do início do séc. XXI: "Anda Comigo Ver os Aviões", "Os Maridos das Outras", "Quem és tu Miúda", "Nos Desenhos Animados (Nunca Acaba Mal)", "Pica do Sete", "Dona Laura", "Balada Astral", entre outros. Além do seu repertório a solo e da banda "Os Azeitonas", da qual é fundador e na qual se manteve até final de 2016, tem escrito para alguns dos mais destacados intérpretes portugueses, como é o caso de António Zambujo, Ana Moura, Carminho, Raquel Tavares e Ana Bacalhau. Desde 2017 mantém uma crónica quinzenal na Revista Visão.



20 DE JANEIRO - CELEBRAÇÃO
Festa das Fogaceiras
 Centro histórico de Santa Maria da Feira
 10h30

A 20 de janeiro, Santa Maria da Feira comemora a tradicional Festa das Fogaceiras. O programa festivo terá início pelas 10h30, com o habitual cortejo cívico, onde participarão mais de duas centenas de pequenas fogaceiras que cumprirão o voto a S. Sebastião. Pelas 11h00, decorrerá a Missa Solene, com bênção das fogaças, e pelas 15h30 desfilará, pelas principais artérias da cidade, a tradicional Processão das Fogaceiras. O centro histórico veste-se a preceito para celebrar aquela que é a mais antiga e identitária festividade do concelho. A tradição secular conta já com 518 anos de história.



20 DE JANEIRO - TEATRO
"Coisas que acontecem"
 Cineteatro António Lamoso
 21h30

Uma hora e meia de humor e boa disposição no espetáculo mais divertido da programação cultural da Festa das Fogaceiras. Cerca de 20 atores brincam com coisas sérias de início ao fim e esperam genuínas gargalhadas de um público fiel à tradição do Teatro de Revista. Um espetáculo pensado para diferentes gerações, que toca temas transversais, como coisas do quotidiano, coisas dos tempos de escola, coisas da política local e nacional, e coisas do espetáculo. Esta será uma coprodução, que conta com o contributo do Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira.



21 DE JANEIRO - DANÇA
10º Festival de Dança Sem Fronteiras
 Centro Multimeios de Espinho
 18h00

O Festival "Dança Sem Fronteiras" regressa ao palco da Sala António Gaio, no Centro Multimeios de Espinho, para a sua 10ª edição. Entre os participantes na iniciativa estarão: Escola de Ballet Isabel Lourenço (Espinho); a Giselle Academia de Dança (Espinho); a Academia de Dança de Albufeira; o Estúdio de Dança Margarida Valle (Porto); a Eu Danço (Matosinhos); a Com Passos, Academia d'Artes (Vale de Cambra); a Companhia de Dança do Algarve; a Escola de Ballet do Ginásio Clube de Santo Tirso; e também a Oficina de Dança de Olhão. A entrada terá o custo de seis euros, e o bilhete deverá ser adquirido na bilheteira do Centro Multimeios, apenas no dia do espetáculo.



21 DE JANEIRO - COMÉDIA
Pedro Neves - 20 anos de carreira
 Casa da Criatividade - São João da Madeira
 21h30

Nos últimos 20 anos, o humorista Pedro Neves fez mais de 1800 apresentações, mais de 100 espetáculos de solidariedade, e percorreu uma dezena de países. No ano em que comemora 20 anos de carreira, apresenta um espetáculo na sua cidade: São João da Madeira.



21 DE JANEIRO - MÚSICA
Selma Uamusse
 Auditório de Espinho - Academia
 21h30

Selma Uamusse é uma performer impressionante, de contagiante, entrega, e detentora de uma voz profunda e imersiva que vem diretamente da sua alma. Explorando as raízes de Moçambique, usa os seus ritmos, línguas nativas, instrumentos tradicionais, combinando-os com eletrónica e referências que espelham as suas diversas influências. Em 2020, lançou o seu segundo disco em nome próprio, "Liwoningo (que significa luz em Chope, uma língua tradicional de Moçambique)", que acentua o património imaterial Africano, de Moçambique, uma africanidade que continua a inspirar letras e melodias, mas que se mistura por esse mundo fora, em temas e arranjos, uns mais próximos da tradição do folclore, outros que vagueiam entre o eletrónico, o rock, o afro-beat e o experimental, mantendo sempre como lugar comum a potência do ritmo, da língua ou das sonoridades africanas, abrindo espaço para outras influências, da música portuguesa e Brasileira.

cultura notícias



HÁ 28 PROPOSTAS PARA PREENCHER O PRIMEIRO SEMESTRE DO CINETEATRO ANTÓNIO LAMOSO

O Cineteatro António Lamoso [CTAL], em Santa Maria da Feira, marca o arranque da programação de 2023 com 28 propostas artísticas para o primeiro semestre [Música, Dança, Comédia, Teatro e Circo], que assumem novas abordagens estéticas e artísticas e saem da zona de conforto do auditório para "ocupar" outros recantos do território. Esta é "uma programação de qualidade, transdisciplinar e abrangente", assim refere o vereador da Cultura, Gil Ferreira, sublinhando as novas parcerias, nacionais e internacionais, a integração do Cineteatro António Lamoso na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e

o reforço do trabalho de mediação artística e estética com as comunidades. Gil Ferreira lembra ainda os oito anos de reabertura ao público da carismática sala de espetáculos, depois de profundas obras de reabilitação. Foi a 11 de janeiro de 2015 que a Câmara Municipal reabriu o espaço com um projeto de programação regular para o novo ciclo de vida do Cineteatro. O primeiro semestre de programação será marcado pelos concertos comentados para famílias "Sinfoníonicos", pela dança de Victor Hugo Pontes e pela "Odisseia" do Teatro Nacional D. Maria II, que traz a Santa Maria da Feira três propostas

distintas: uma reflexão em torno da cultura da água no território, visitas encenadas ao Cineteatro e a apresentação de Misanthropo, um clássico do teatro. Destaque ainda para a comédia da desconstrução autobiográfica de Luís Franco-Bastos em "Diogo", e também para o circo contemporâneo de Pep Bou com "Bulle à Bulle". Pelo palco do António Lamoso vão passar nomes de vulto nacional e internacional, mas também agentes culturais e criativos locais, que terão espaço e visibilidade num lugar "aberto e plural". Exemplo disso é o acolhimento de projetos de artistas independentes como Renato Ferreira, atividades de caráter sociocomunitário como o Lab inDança ou propostas de organizações culturais locais com Orfeão da Feira ou a Associação Cultural Basqueiro, "perfeitamente integradas, articuladas e empoderadas", sublinha Gil Ferreira. A 11 de fevereiro, será o aclamado "The Legendary Tigerman", alter ego do músico e performer Paulo Furtado, a chegar a Santa Maria da Feira; uma performance inspirada no velho formato de "one man-band", originário das margens do Delta do Mississipi, e adaptado ao conceito do século XXI. Ao formato analógico tradicional juntam-se soluções eletrónicas, num projeto onde a imagem é tão importante quanto a música.

Coletivo "EstacaZero" parte da poesia para brotar uma criação multidisciplinar

O coletivo "EstacaZero", um novo grupo multidisciplinar com origens em Santa Maria da Feira, vai estrear a sua primeira criação "Eu Pedro, Tu Homem, Ele Mello" no próximo dia 9 de fevereiro, na Igreja da Misericórdia da Feira. Pegando na poesia como ponto de partida, todas as outras linguagens vão

aparecendo, e é no seu cruzamento que surge nova vida, através das vozes de Juliana Oliveira e Diogo Dias, com música de Simão Valinho e imagens de Lígia Lebreiro. O coletivo "EstacaZero" irá realizar uma residência artística nas instalações da Companhia Persona, entre os dias 1 e 8 de fevereiro, com o intuito de concluir a criação, iniciada em 2022, e preparar a sua apresentação pública, e posterior digressão. Juliana Oliveira iniciou o seu percurso artístico em 2001, no Orfeão de Espinho, e integrou ainda a "Onda

Poética", tertúlia de poesia organizada por Antero Monteiro; Diogo Dias, ou "Divagações", é m poeta, ator e performer; Simão Valinho é ator, músico, DJ, e manipulador de sons que, em 2001, fundou a Companhia Persona, com Lígia Lebreiro, diretora artística encenadora. O espetáculo contará também com a colaboração de Eurico Brandão, artista convidado, criador da banda sonora da animação "Paint on Pain 1".

Galerias do FACE acolhem "Lúgubre", uma exposição de Filipe Braga

Entre os dias 28 de janeiro e 1 de abril, as galerias Amadeo de Souza-Cardoso, do Museu Municipal de Espinho/FACE acolherão a exposição "Lúgubre", de Filipe Braga, fotógrafo profissional de Arte. Este é o mais recente

trabalho de Filipe Braga, que reúne um conjunto de fotografias que distam 15 anos entre si, capturadas entre 2007 e 2022. Para esta mostra, Filipe Braga convida autores como Daniel Jonas, José Luís Braga, Lázaro Pinto da Silva, Luís Zuluaga e Ricardo Raminhos, para dialogarem com a sua obra. "Lúgubre" é o retrato de uma espécie de paisagem interior, que convida ao silêncio e à reflexão. Filipe

Braga nasceu no Porto em 1972 e concluiu o Curso de Artes Gráficas na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis. Na atualidade exerce a atividade de fotógrafo profissional de arte, colaborando com artistas, galerias, colecionadores, curadores, bienais e algumas instituições com a Fundação de Serralves, Casa de São Roque ou Culturgest.

PUB INST

 **mareviva**
leia o que escreve

 **mareviva**

 agenda.mareviva@gmail.com
ESPAÇO DO LEITOR

da terra



Na sequência da renúncia ao mandato autárquico e dando cumprimento aos procedimentos previstos na lei, esta segunda-feira a vereadora Maria Manuel Cruz assumiu a presidência da Câmara Municipal de Espinho. Em contexto de Reunião de Câmara, Maria Manuel Cruz adiantou que irá “avançar de imediato” com uma auditoria à Câmara Municipal de Espinho. Eleita pelo PS nas eleições autárquicas de 2021, Maria Manuel Cruz era a “número três”, vereadora com os pelouros da Educação, Cultura, Ambiente e Modernização Administrativa. Nasceu em Espinho, há 63 anos, e esteve mais de 36 anos ao serviço da escola pública, como professora de Física e Química. Maria Manuel “sobe” ao poder depois da renúncia do vice-presidente, Álvaro Monteiro, alegando incompatibilidades com a sua atividade profissional, enquanto médico e diretor do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNGE). Tudo isto foi desencadeado pela renúncia ao mandato de Miguel Reis, Presidente eleito em 2021, depois de se ter visto envolvido numa investigação centrada em suspeitas de corrupção, envolvendo interesses imobiliários. No final da manhã do passado sábado, 14 de janeiro, o Tribunal de Instrução Criminal do Porto (TIC) decidiu aplicar a mais gravosa medida de coação não só ao ex-autarca, mas também a Francisco Pessegueiro, CEO da Pessegueiro Investments, também detido na sequência da Operação Vórtex: ficarão a aguardar julgamento em prisão preventiva. “A aplicação destas medidas sustentou-se na existência dos perigos de continuação da atividade criminosa, de perturbação do inquérito e

da instrução do processo e perturbação da ordem e tranquilidade públicas” – lê-se, no comunicado do TIC. Lurdes Rebelo e Luís Canelas colmatam os lugares restantes na vereação socialista.

Pinto Moreira abandona a vice-presidência da bancada do PSD, e continua a negar alegações

Embora não tenha sido ainda constituído arguido, a residência de Joaquim Pinto Moreira também foi alvo de buscas nesta operação, conforme noticiado na edição anterior do MV. Na altura, o ex-autarca clarificou que lhe teriam confiscado o telemóvel e o computador. Entretanto, o líder dos sociais-democratas, Luís Montenegro, anunciou, numa entrevista televisiva, que Pinto Moreira iria renunciar à vice-presidência do grupo parlamentar do PSD, e também à presidência da comissão parlamentar de revisão constitucional. No dia das detenções, o chefe de gabinete da presidência da Câmara de Espinho, Nuno Cardoso, referiu que a investigação incidia “essencialmente sobre operações urbanísticas realizadas no mandato anterior”. A versão foi contestada por Pinto Moreira, que liderou o município por 12 anos (2009 a 2021). De acordo com as informações que têm sido publicadas, em causa estarão projetos imobiliários cujos processos de licenciamento remontam a 2018, altura em que Pinto Moreira era ainda autarca, e que terão tido alegados desenvolvimentos no

mandato de Miguel Reis. Na passada terça-feira, o social-democrata voltou a reiterar a sua disponibilidade para “colaborar” com a justiça, negando “categoricamente” o recebimento de qualquer quantia monetária. Até ao fecho da presente edição, o Ministério Público ainda não tinha requisitado o levantamento da imunidade parlamentar de Joaquim Pinto Moreira.

PAN defende auditoria externa, “independente” dos projetos imobiliários

A concelhia do PAN, em Espinho, defende a realização de uma auditoria externa independente “a todos os projetos imobiliários licenciados nos últimos mandatos”. “São casos como estes que minam a confiança dos cidadãos na Política, nas instituições e no poder político. Para maior transparência, é nosso entendimento que o Executivo deve promover uma auditoria externa independente a todos os projetos imobiliários licenciados nos últimos mandatos, incluindo o atual, de forma a avaliar o cumprimento do Plano Diretor Municipal (PDM) e os restantes regulamentos em vigor” – anunciou Ernesto Morais, líder da concelhia.

PSD diz-se “disponível” para acompanhar a renúncia do atual Executivo

Mediante os recentes desenvolvimentos e substituições que ocorreram no Executivo da Câmara Municipal, a Comissão Política do PSD de Espinho referiu que os vereadores sociais-democratas se encontram “totalmente disponíveis” para acompanhar a renúncia do Executivo socialista e, assim, “permitir a devolução da voz aos espinhenses”. “A renúncia ao mandato por parte do senhor Presidente de Câmara eleito, ato que se explica pela situação por todos conhecida e relacionada com a operação “Vórtex”, assume enorme gravidade, na medida em que a liderança do projeto sufragado pela população deixou de ter mentor” – lê-se no comunicado enviado às redações. A Comissão Política expressou também “surpresa e enorme preocupação” pelo futuro do concelho e reconheceu a atual situação como “demasiado grave”, uma vez que, na opinião do partido, a conjuntura “subverte o ato eleitoral de Setembro de 2021”.

Direito de Resposta

«No dia 11-01-2023 foi publicada uma nota enviada pela CDU na qual se afirma “A CDU sublinha também que, em junho de 2021, denunciou os “comes e bebes” dos eleitos da Assembleia Municipal (PS, PSD e BE) e dos presidentes das Juntas de Freguesia num hotel local, em encontro proponente da futura construção de arranha-céus na zona

do antigo Matadouro, levado a cabo antes da sessão do órgão”. Tal afirmação da CDU é falsa. Os vogais do PSD não tiveram sequer conhecimento da realização de uma reunião num hotel com promotores imobiliários. Tal foi veemente refutado em discussão na assembleia municipal como consta das atas e gravação desse reunião. Os vogais do PSD só souberam dessa reunião no dia em que

o interesse público do projeto foi levado à AM. Devem a CDU e o jornal Maré Viva repor a verdade porque os políticos não são todos os iguais.»

João Oliveira Passos
vogal da Assembleia Municipal no mandato compreendido entre os anos de 2017 e 2021

ACIVE DEBATEU A GLOBALIZAÇÃO ECONÓMICA, E OS SEUS EFEITOS NO CONCELHO DE ESPINHO



Realizou-se no passado sábado, dia 14 de Janeiro, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, de Espinho, o 2º colóquio sobre a "Espinho e a Globalização", com a participação de três empresas industriais – Tapeçarias Ferreira de Sá (Freguesia de Silvalde), representada pelo diretor financeiro, Júlio Alves; Eurospuma – Soc. Ind. Espumas Sintéticas (freguesia de Anta e Guetim), representada pelo diretor comercial, Paulo Trancoso; e Fernando Ferro & Irmão (iniciou a atividade em Silvalde, estando agora sediada em Estarreja), com a presença do CEO, Fernando Ferro. A moderação foi assegurada por Filipe Milheiro, da Direção da Associação Cívica de Espinho (ACIVE). Após um momento musical, protagonizado pelos jovens da Escola Profissional de Música de Espinho – Pedro Ferreira (Oboé), Valéria Gomes e Pedro Carvalho (violinos) – João Castelo, Presidente da ACIVE, deu a palavra a José Carvalhinho, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, em representação da Autarquia, que felicitou o evento. Depois de cada um dos palestrantes ter feito uma breve alusão à história da empresa e à caracterização atual da sua atividade industrial, foi aprofundada a questão da globalização. Fernando Ferro salientou que a internacionalização surgiu "gradualmente", na sequência dos contactos com clientes/fornecedores, e que a expansão da atividade teria de passar pela procura de novos mercados. Também Júlio Alves (Tapeçarias) e Paulo Trancoso (Eurospuma) destacaram a internacionalização como um imperativo, dada a "exiguidade" do mercado português. Todos sublinharam a inovação, a modernização tecnológica e a qualidade do produto/serviço como "fatores estratégicos" para o desenvolvimento da atividade num mercado cada vez mais globalizado. A contratação, motivação dos recursos humanos e a retenção de talentos são também aspetos "relevantes" para o bom desempenho empresarial, destacando a existência/vantagem de parcerias com as Universidades do Minho e de Aveiro.

Em face do contexto internacional decorrente da guerra na Ucrânia, os palestrantes, com maior ou menor grau de previsibilidade, destacaram a China como um potencial mercado problemático. Por outro lado, foram apontadas algumas razões para potenciais investimentos/deslocalizações de empresas para Portugal, oriundas do Reino Unido, por exemplo. Questionados os palestrantes sobre eventuais constrangimentos decorrentes da localização destas três empresas no concelho de Espinho, foi referida como "positiva" a proximidade aos portos de Aveiro e Leixões, bem como ao aeroporto Sá Carneiro. Por último, foi sublinhada a importância de uma política industrial para o Concelho de Espinho, que vise a atração de novas empresas, e previna a desindustrialização no Concelho.

De Espinho, para o Mundo

Fernando Ferro recordou o início da atividade profissional, com uma mala de ferramentas e a trabalhar na garagem em casa dos pais. A empresa começou em 1999, em Silvalde, com seis colaboradores, através da prestação de serviços de manutenção industrial na área do calçado. O empresário destacou a "procura contínua de excelência, investindo na inovação e nas tecnologias mais avançadas no mercado para prestar serviços de alta qualidade em maquinaria de precisão de peças e componentes". Em face da contínua expansão da atividade, em 2013, foram inauguradas as instalações no complexo industrial de Estarreja, produzindo peças de precisão com tratamento térmico, e de superfície para os setores automóvel, eletrónico, aeronáutico, alimentar, moldes e fabricantes de máquinas especiais. Salientou como principais mercados a Europa (França, Alemanha, Itália, etc.), e também a Ásia (Índia e China).

Já a manufatura que deu origem à atual "Tapeçarias Ferreira de Sá", foi fundada em 1946, por Joaquim Ferreira de Sá. Mantendo as suas raízes, evoluiu para ser o maior e um

dos mais antigos fabricantes de tapeçarias de luxo da Europa. A Tapeçarias Ferreira de Sá foi adquirida por uma entidade espanhola, visando reforçar a sua capacidade de produção, de forma a dar "ainda mais ênfase" à sua vocação internacional. Júlio Alves, há cerca de três anos na empresa, destaca a "qualidade" da tapeçaria produzida como fator diferenciador, existindo sempre "soluções à medida" para cada pedido do cliente. A marca Ferreira de Sá está orientada para o cliente, procurando apresentar as últimas tendências do design – cores, formas, texturas. Está presente em todos os continentes – países do Médio Oriente, EUA – e é líder europeu de tapeçarias de luxo. Trabalha para setores de edifícios, hotéis, resorts de luxo, e tem clientes como a Louis Vuitton, Dior e a cadeia hoteleira Sheraton.

Paulo Trancoso, diretor comercial da Eurospuma – Soc. Industrial de Espumas Sintéticas, SA, começou por referir que está na empresa há alguns meses, destacando no contexto da globalização a diversificada experiência internacional, nomeadamente, na Ásia (Japão). A Eurospuma, foi fundada em 1965, na Freguesia de Anta, por Armindo Mendes, António de Matos e José Manuel de Morais Júnior, tendo sido inaugurada uma nova unidade industrial, com "a mais moderna tecnologia", poucos meses antes do 25 de Abril de 1974. A Eurospuma foi pioneira na produção de espumas (1965) e tecidos não tecidos (1979), investindo sempre na melhoria contínua, apostando na renovação das suas linhas de produção e qualificação dos recursos humanos, desenvolvendo produtos sustentáveis que proporcionam bem-estar e conforto. A Eurospuma fornece matérias-primas para diversos setores industriais – mobiliário, colchoaria, têxteis-lar, confeções, automóvel, calçado, embalagens, etc. Tem como principais mercados os Emirados Árabes Unidos, EUA, Angola, Brasil, Roménia, China, Alemanha, França, Espanha.



CHEGOU AO FIM A "LUTA" DE CRISTINA TAVARES: OPERÁRIA VÊ ASSÉDIO LABORAL RECONHECIDO

Cristina Tavares vai receber uma indemnização de cinco mil euros da corticeira Fernando Couto, sediada em Paços de Brandão. A decisão surge depois de o Supremo Tribunal dar razão a um recurso da trabalhadora. O montante soma-se aos cerca de 11 mil euros já recebidos pela trabalhadora, e surge seis anos depois de ter sido despedida pela primeira vez da empresa. "O meu objetivo nunca foi dinheiro, foi mesmo a empresa pagar pelo assédio moral que me fez. O mais importante foi provar o que eu passei lá dentro", afirmou a trabalhadora, durante uma conferência de imprensa na sede do Sindicato dos Operários Corticeiros

do Norte, em Santa Maria de Lamas. Cristina Tavares sempre alegou ter sido despedida pela primeira vez em janeiro de 2017, fazendo valer os seus direitos de maternidade e assistência à família - talvez por isso o Tribunal tenha avaliado o procedimento como ilegal, ordenando a reintegração da operária na empresa. Dois anos depois, voltou a ser despedida, e acusada de difamação. A Fernando Couto voltou a integrar a operária em junho de 2019, ainda antes do julgamento que visava a impugnação do segundo despedimento. O caso originou também duas contra-ordenações da ACT, por assédio moral e violação de regras de segurança e saúde

no trabalho, tendo sido aplicadas coimas no valor global de cerca de 37 mil euros, que a empresa recusou pagar ao Estado. Recorreu e perdeu os recursos que apresentou no Tribunal de Trabalho, na Relação e no Tribunal Constitucional. A Federação Portuguesa dos Sindicatos da Construção, Cerâmica e Vidro (Feviccom/CGTP-IN), que acompanhou todo este processo, sublinha que «o combate ao assédio laboral é uma exigência de todos os que lutam pela defesa da dignidade dos trabalhadores, do trabalho com direitos e da humanização das relações laborais». A empresa ainda está a avaliar se irá ou não recorrer da decisão.

Ovar: referenciação de utentes para o Hospital de Aveiro motiva marcha pela Saúde

Na passada sexta-feira, dia 20 de janeiro, o Movimento Acorda-Ovar-Saúde (ASO) dinamizou uma marcha pela defesa do direito a serviços de saúde de proximidade, motivada pela referenciação dos utentes do concelho de Ovar para o Hospital de Aveiro. Esta é uma

resposta à proposta do Serviço Nacional de Saúde (SNS), que prevê a integração dos Cuidados de Saúde Primários de Ovar, e também do Hospital, na futura ULS da região de Aveiro. Este movimento de intervenção, cívico e apartidário, diz ser "urgente" a reivindicação da reabertura do Serviço de Urgências Básico do Hospital de Ovar, e também o reforço do respetivo bloco operatório. Paralelamente, defende a reabertura dos polos de saúde de Arada e também de Maceda, e também

a contratação de mais pessoal médico e de enfermagem para estas unidades. Para o ASO, a referenciação dos locais para Aveiro é "desajustada", uma alternativa mais "distante e dispendiosa". Salvador Malheiro, Presidente da Câmara Municipal de Ovar, reforçou que a autarquia já tomou "uma posição pública, por unanimidade, nesta matéria", reforçando a postura de "pressão dialogante" que tem vindo a ser mantida com o Ministério da Saúde.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

António Baptista é o novo líder da Concelhia do CDS de Espinho

Decorreu, no passado dia 14 de janeiro, a eleição da nova Comissão Política do CDS de Espinho. António Baptista é o novo líder da concelhia centrista, e contará com o apoio de André Levi, Ana Bacelo e Vítor Rodrigues na vice-presidência. Tomás Petiz aparece na função de secretário, e a mesa do plenário

concelhia será presidida por Marques Baptista. "Aceitamos o desafio, porque acreditamos que um CDS forte faz falta ao nosso concelho. Estamos prontos para responder, e os espinhenses podem contar com o CDS. Trabalharemos de forma afincada na procura de soluções que melhorem a vida de todos os munícipes. Tenho a certeza que juntos construiremos um futuro para Espinho!" promete a Concelhia, em comunicado.

o explicador

JÁ CONHECE A PLATAFORMA DE CESSAÇÃO DE CONTRATOS?

Ao abrigo da Lei das Comunicações Eletrónicas (LCE), que entrou em vigor a 14 de novembro de 2022, uma nova plataforma eletrónica foi criada (conforme previsto) para agilizar o exercício dos direitos dos consumidores relativos à cessação dos contratos de telecomunicações. A plataforma já está disponível desde 24 de novembro de 2022, mas ainda será alvo de uma segunda fase de implementação a ser concluída até 30 de setembro de 2023.

Esta nova lei estabeleceu diversas alterações ao setor das telecomunicações, como por exemplo a fórmula de cálculo dos custos de rescisão antecipada, que originou uma descida dos valores a pagar para uma quantidade significativa dos tarifários, mas vamos aqui focar em como poderá utilizar esta plataforma.

O que é esta plataforma eletrónica?

A Plataforma de Cessação de Contratos constitui um meio através do qual o consumidor/utente particular pode efetuar a cessação de contratos de comunicações eletrónicas. Neste momento, a Plataforma apenas permite que o consumidor cesse o seu contrato apenas por via da denúncia, mas, no futuro, será possível cessar o contrato por via da resolução ou caducidade. Assim, nesta primeira fase, os consumidores podem fazer pedidos de informação sobre os seus atuais contratos de telecomunicações, como as condições e os valores a pagar pela cessação antecipada dos contratos mediante o período de fidelização. Posteriormente, poderão avançar com um pedido de denúncia contratual.

Numa fase ainda a implementar, os consumidores poderão submeter pedidos de suspensão de contratos, assim como de cancelamento de contratos por caducidade ou resolução. A Plataforma irá permitir também a comunicação do óbito do titular do contrato.

A quem se destina esta Plataforma? E quem é que a gere?

Este portal eletrónico é destinado a todos os consumidores (não empresariais) que tenham um contrato de comunicações eletrónicas, com ou sem fidelização, e que queiram cessar o mesmo através da denúncia. A sua gestão está ao cargo da Direção-Geral do Consumidor (DGC). O regulador do setor (Anacom) terá acesso aos pedidos submetidos pelos consumidores, assim como às respetivas respostas dos operadores, para efeitos de fiscalização do cumprimento das obrigações dos operadores.

Mas o que significa a denúncia do contrato?

De acordo com a informação disponibilizada na Plataforma, a denúncia do contrato "corresponde a uma forma de cessação dos contratos de execução duradoura, sem prazo, não carecendo de apresentação de motivo justificativo". Ou seja, o consumidor deve comunicar à operadora que não deseja a subsistência do contrato (declaração de denúncia), com uma antecedência razoável relativamente à data em que pretende cessar o contrato.

E como a posso fazer através da Plataforma?

Após aceder à Plataforma de Cessação de Contratos e clicar em "Iniciar o procedimento", deverá preencher o seu e-mail, confirmá-lo e introduzir o código enviado por via eletrónica para confirmar a sua autenticidade. Segue-se, então, o pedido de informação contratual (que pode fazer a qualquer altura sem avançar necessariamente com o pedido de cessação de contrato). Deverá assim fornecer os seus dados de identificação, indicar a sua operadora de telecomunicações e os respetivos

números de conta e de serviço. A página também oferece indicações sobre como obter esses dados. De seguida, deve prosseguir com a autenticação da chave móvel digital ou do Cartão de Cidadão. Passados alguns dias, deverá obter uma resposta: a operadora está obrigada a responder num prazo máximo de três dias úteis após a receção deste pedido.

Irá receber, através do e-mail submetido, um resumo da informação com uma hiperligação para aceder ao processo na Plataforma com a seguinte lista de informações relativa à situação contratual: custo de rescisão antecipada do contrato à data; lista de equipamentos a entregar, assim como o local e prazo de entrega; penalização por não entregar os equipamentos. Na parte inferior dessa página, pode avançar com o pedido de cessação de contrato.

A própria Plataforma de Cessação de Contratos, que serviu como fonte deste artigo, possui uma página de Apoio ao Consumidor em que poderá esclarecer outras dúvidas.

Fontes: Plataforma de Cessação de Contratos e DECO Proteste.

PUB



**RESTAURANTE CHURRASCARIA
BALIZA**

Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



da terra

CÂMARA VAI PEDIR AUDITORIA À INSPEÇÃO GERAL DE FINANÇAS, E QUER COMEÇAR PELO URBANISMO



A Câmara Municipal de Espinho vai efetuar um pedido à Inspeção Geral de Finanças (IGF) para que a entidade conduza uma auditoria, que terá como ponto de partida o Urbanismo. O anúncio foi feito pela Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, na noite da passada quarta-feira, quando decorria a Assembleia Municipal de Espinho. A autarca fez saber também que o Município está a colocar em prática uma nova aplicação para entrega digital dos processos urbanísticos, o que permitirá saber, de forma exata, a ordem de entrada dos documentos, e os envolvidos nas respetivas diligências. O presidente da Assembleia Municipal de Espinho, José Carvalhinho, usou da palavra, no momento em que se apreciava a informação escrita do Presidente da Câmara sobre a situação do Município e, com vontade de "assegurar que a transição decorre com toda a normalidade", pediu "serenidade" aos eleitos. "Gostava que todos tivéssemos uma postura de serenidade, para que possamos contribuir para uma melhor democracia local. Passei a última semana a acompanhar a vereação e também os serviços, para que esta transição não afete o normal funcionamento da Câmara Municipal. Vi que todos estão motivados para enfrentar os enormes desafios que temos pela frente. Apelo para que o nosso debate, nesta que é a casa da democracia, seja feito em total liberdade, mas centrado sempre na política" - almejou. A mensagem foi corroborada por Maria Manuel Cruz. "O Município precisa de serenidade, para que possamos, todos, trabalhar com calma. Recordo que

o concelho não se debate apenas com um problema financeiro: continuam a existir problemas na Educação, nos Transportes, no estado das Infraestruturas. Peço a todos que ajudem nesta fase complicada, em que somos abertura de telejornais" - pediu. Na discussão política do ponto enunciado, Paulo Leite, pelo PSD, descreveu a situação atual como uma "tragédia" para o Município de Espinho. O vogal frisou que o projeto autárquico sufragado está "comprometido", encarando as renúncias de Miguel Reis e Álvaro Monteiro, apoiado em matérias que "geram preocupação nos espinhenses". "Com a renúncia ao mandato de Miguel Reis, há uma coisa que sei: espera-se que a segunda pessoa da lista assuma. Numa situação completamente fora do normal, ainda não conheço as razões que levaram Álvaro Monteiro a renunciar também, não assegurando a governabilidade, como era sua obrigação. [...] Isto leva-nos a crer que a lista sufragada não seria para conseguir governar bem, mas sim para ganhar eleições. [...] Fico com dificuldade em compreender quem vai assegurar matérias como o Urbanismo, ou as Finanças. [...] O projeto que venceu eleições está comprometido. Não invejo a posição da senhora Presidente. Sei que é muito difícil, exigente. Mas acredito que o PS deveria refletir muito bem sobre tudo isto. Os vereadores do PSD estão recetivos a ser parte da solução" - disse. Do lado socialista, Teixeira Lopes "agradeceu" a preocupação demonstrada, e lamentou a "desconfiança" no novo Executivo, naquela que foi a Assembleia Municipal em que se estrearam

os novos vereadores, Luís Canelas e Lurdes Rebelo. "O PS apresentou-se a eleições com um programa, e com rostos. A lista sufragada era composta não só pelos eleitos, mas também pelos substitutos, que agora assumem o cargo. O senhor vice-presidente renunciou pelas razões óbvias: nunca pensou que isto fosse acontecer; e seria difícil estar presente nas duas instituições [Câmara Municipal e Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho] em simultâneo. Sinceramente, olho para o Executivo, e vejo que não falta ninguém: temos uma Presidente; temos vereadores. E não tenho dúvidas de que farão os possíveis e os impossíveis para concretizarem o seu programa" - firmou. Pelo Bloco de Esquerda, João Matos denunciou a "alucinação política" testemunhada, reiterando que as suspeitas de corrupção em torno da autarquia são "um

O Município precisa de serenidade, para que possamos, todos, trabalhar com calma. Recordo que o concelho não se debate apenas com um problema financeiro: continuam a existir problemas na Educação, nos Transportes, no estado das Infraestruturas. Peço a todos que ajudem nesta fase complicada, em que somos abertura de telejornais" - Maria Manuel Cruz

Fico com dificuldade em compreender quem vai assegurar matérias como o Urbanismo, ou as Finanças. [...] O projeto que venceu eleições está comprometido. Não invejo a posição da senhora Presidente. Sei que é muito difícil, exigente. Mas acredito que o PS deveria refletir muito bem sobre tudo isto" - Paulo Leite, PSD

espinho no coração do centrão político" local. "Perante a gravidade do que se tem passado, todos se apressam a atirar areia para os olhos das pessoas. O PSD não aprende nada com o momento atual, com esta sede de ir ao pote. [...] O PS acusou-nos de radicalismo, fatalismo, mas o que aqui se tem dito não serve ninguém, nem vem explicar coisa alguma. Ser democrata, é também aceitar o escrutínio, e defender a democracia. O PS está a responder com fanatismo e cegueira ao atual momento político" - considerou.

Vogais desmentem reunião com o grupo Fortera, e pedem que a CDU se retrate

Num comunicado enviado às redações, e parcialmente publicado na anterior edição do Maré Viva, a Comissão Coordenadora de Espinho da CDU afirmava que, em junho de 2021, os eleitos da Assembleia Municipal do PS, PSD e BE, e também os presidentes das Juntas de Freguesia, teriam participado num "comes e bebes" promovido pelo grupo Fortera num "hotel local", acrescentando ainda que o eleito da CDU teria sido "o único a recusar o convite". Na passada Assembleia Municipal, foi a própria vogal da CDU, Ana Rezende, a trazer o assunto para a discussão, alegando que, como resultado dessa reunião, teria sido aprovada a isenção de taxas à entidade. João Passos, vereador pelo PSD na Câmara Municipal, e vogal da Assembleia Municipal entre 2017 e 2021, desmentiu as acusações, frisando que os vogais do PSD "não receberam qualquer convite". "Os vogais do PSD não receberam qualquer convite para essa tal 'reunião'. Ainda é capaz de vir dizer que a Assembleia Municipal aprovou a isenção de taxas ao grupo Fortera, quando tal é falso. O que foi aprovado foi um documento de interesse estratégico, que tem que ver com o licenciamento, e também com a utilização do solo" - esclareceu. Depois da vogal da CDU ter afirmado que Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, tinha estado presente no encontro, o autarca contrariou-a. "Isto é puramente mentira. Recebi o grupo Fortera, sim, mas foi na Junta de Freguesia, e de uma forma institucional. Apenas lhes disse que tinha pena que o investimento deles não

fosse feito em Paramos. Não estive no Hotel Monte Lírio. Senhora Ana Rezende, isto não é política. Que fique bem claro para a senhora, e para todos aqueles que aproveitam as redes sociais para espalhar informação: isto é mentira. Mesmo" - esclareceu Manuel Dias. Tudo isto para, na intervenção imediatamente a seguir, Ana Rezende vir contrariar o que tinha afirmado há minutos, e esclarecer que afinal "não sabia" se o presidente da Junta de Paramos teria, ou não, participado no encontro. Também Nuno Almeida, presidente da União de Freguesias de Anta e Guetim, e Vasco Ribeiro, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, se mostraram "solidários" com Manuel Dias, reiterando "nunca" ter estado presentes num qualquer "comes e bebes" promovido pelo grupo Fortera. Teixeira Lopes também acrescentou que os vogais socialistas não teriam sido convocados para o encontro. Da bancada do PSD, Abel Oliveira disse que a vogal da CDU só teria "um caminho possível: repor a verdade, ser rigorosa neste tipo de anúncios, e retratar-se perante estas pessoas".

BE pede sessão extraordinária para avaliar a situação do município, mas a intenção foi chumbada

A sessão da Assembleia Municipal começou com a apresentação de um requerimento, pelo Bloco de Esquerda, onde o partido defendia a convocação de uma sessão extraordinária, a fim de debater a atual situação do Município, com o objetivo de obter uma "cabal clarificação" dos mais recentes acontecimentos. A proposta, que já teria sido discutida em sede da Comissão Permanente, foi chumbada, com os votos desfavoráveis da CDU, PS, PSD e presidentes das Juntas de Freguesia. A CDU justificou a sua posição, em declaração de voto. "Parece-nos existir uma dificuldade em discernir entre aquilo que é o debate político, e o judicial. Temos cinco pessoas detidas, que ainda não foram acusadas judicialmente. A investigação tem de continuar longe dos holofotes políticos, que até perturbariam a sua serenidade" - justificou Ana Rezende. Pelo PSD, Paulo Leite frisou que "devem ser tidos em conta os superiores interesses de Espinho", e que a sessão extraordinária não deveria servir "para discutir quem é culpado ou não", mas sim para "discutir o futuro do Município". Da bancada socialista, Teixeira Lopes considerou que a intenção do documento seria "transformar aquilo que se pretende que seja sereno, em alarido". "E isso é algo que merece a nossa rejeição. Não queremos transformar a Assembleia Municipal num local onde se esgrimem argumentos em torno desta situação. Lamentamos a demagogia, e o aproveitamento político, a chinfrineira e a tentativa de julgamento popular" - disse. João Matos clarificou que a intenção do Bloco não seria "imiscuir-se na ação do poder judiciário,

nem fazer justiça popular". "Estão a abdicar da independência deste órgão" - rematou o eleito do BE. A proposta acabaria por ser chumbada, contando apenas com o parecer favorável do vogal do Bloco de Esquerda.

PSD vê aprovada uma recomendação centrada no apoio a famílias numerosas

Nuno Almendra, vogal pelo PSD, apresentou uma recomendação ao Executivo centrada no programa "Autarquias Familiarmente Responsáveis", um conceito que surgiu em 2007, dirigido a agregados com três ou mais filhos, e que prevê um conjunto de apoios e medidas nas áreas da maternidade, necessidades especiais, educação, formação, saúde, e transportes, e também a reimplantação de apoios como o cheque-bebé. Para os sociais-democratas, este poderia ser um dos caminhos para reverter o envelhecimento do concelho, e também o êxodo da população. João Matos, pelo BE, considerou a sugestão "uma anedota", acusando o PSD de apresentar um programa "altamente conservador", que "desconsidera aqueles que não constituem família". "A proposta do PSD pretende iniciar um ciclo de reversão, mas o cheque-bebé já foi implementado, e o que é certo é que a população continua a diminuir. [...] Relembro também que o cheque-bebé nem se quer tem em conta a realidade social e económica das pessoas. O Município não se esquece da Troika, nem dos anos de Pinto Moreira. Trazer uma recomendação destas, depois de dez anos a liderar o concelho, é uma anedota" - avaliou. Do lado da CDU, Ana Rezende considerou que a proposta implicaria "uma série de políticas locais de fundo", descrevendo o documento como "inócuo", já que o mesmo "não se traduz em nenhuma recomendação concreta". Numa avaliação ao proposto, e do lado do PS, Teixeira Lopes identificou "preocupações sociais comuns". "Algumas destas propostas foram até, inclusive, consagradas no orçamento. Como correspondem às preocupações do PS, votaremos favoravelmente, reconhecendo que as medidas seriam positivas, caso fossem postas em prática" - avaliou. A recomendação acabaria por ser aprovada com os votos favoráveis do PS e PSD, a abstenção da CDU e o voto contra do Bloco.

O PS apresentou-se a eleições com um programa, e com rostos. A lista sufragada era composta não só pelos eleitos, mas também pelos substitutos, que agora assumem o cargo. Sinceramente, olho para o Executivo, e vejo que não falta ninguém: temos uma Presidente; temos vereadores. E não tenho dúvidas de que farão os possíveis e os impossíveis para concretizarem o seu programa" - Teixeira Lopes, PS

espaço cidadão



UA RENOVA LIDERANÇA NACIONAL NO RANKING DE ALUNOS PARA ALUNOS

A Universidade de Aveiro (UA) renova a liderança nacional no StuDocu University Ranking que se assume como o único ranking de instituições de ensino superior criado com base na opinião dos alunos e dirigido a alunos.

A UA lidera a lista portuguesa de 23 instituições avaliadas e está à frente em 10 dos 15 tópicos que constituem o inquérito efetuado entre 31 de agosto e 18 de novembro de 2022 servindo de base aos resultados publicados agora. A UA surge no top 50 da Europa, revalidando a 21ª posição, num total 588 instituições avaliadas por 44.614 estudantes europeus.

No total, o ranking StuDocu, concebido pela empresa EdTech, com sede nos Países Baixos, avaliou 1.308 universidades no mundo com base em respostas de 72.340 alunos.

O ranking tem como missão partilhar informação dos atuais alunos sobre as diferentes dimensões da instituição onde estão inscritos, informação essa que possa ser útil aos futuros alunos, ajudando-os na tomada de uma decisão informada no momento de escolha da instituição.

A avaliação da consultora EdTech depende de um inquérito no qual se solicita aos estudantes (registados numa base de dados da empresa) que classifiquem as instituições onde estão inscritos, de acordo com uma escala de zero a 10, em 15 categorias, e em 15 tópicos. A UA destaca-se nos tópicos: qualidade de vida; instalações e áreas comuns; grupos e associações de estudantes; acessibilidade para estudantes com deficiência; diversidade e inclusão; desporto e segurança. A liderança da lista de instituições europeias pertence agora à Università Telematica "Italian University Line", de Itália.

Fontes: StuDocu University Ranking; Edtech; Universidade de Aveiro

FREGUESIA ESPINHO

Afixado em: ___/___/___

EDITAL nº 9/2022

----- Vasco José Carvalho Alves Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, com competências delegadas: -----

----- Faz público que, no dia 26 de janeiro de 2023, na sala da Assembleia de Freguesia de Espinho, realizar-se-á pelas 11h00 um concurso por Hasta Pública para atribuição da concessão de 9 (nove) lojas comerciais, 1 (um) espaço de venda e 6 (seis) bancas no Mercado Municipal de Espinho. -----

----- O programa e condições para a realização deste procedimento de sorteio encontram-se à disposição dos eventuais interessados na página da Internet da Freguesia de Espinho, com o seguinte endereço eletrónico:

freguesiaespinho.pt e nos serviços de Atendimento da Freguesia de Espinho, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento. -----

Espinho, 29 de dezembro de 2022

O Presidente,


(Vasco José Carvalho Alves Ribeiro)



Rua 23, nº 271 · 4500-141 Espinho · NIF 506954994
+351 227 344 418 · +351 932 677 804
secretaria@freguesiaespinho.pt
freguesiaespinho.pt

PUB



Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



desporto



1ª DISTRIITAL: RELÂMPAGO E GD RONDA VENCEM; ADN E ESMORIZ DIVIDEM PONTOS

Disputou-se, no passado fim de semana de 14 e 15 de janeiro, a 13ª jornada do Campeonato Distrital/1ª Divisão - Futebol Masculino, com o Relâmpago Nogueirense a dar seguimento àquele que vem sendo o seu trajeto positivo na prova, ao vencer, em casa, o Arrifanense (1-0). O desfecho do encontro permite que a formação de Nogueira da Regedoura 'cimente' a primeira posição, até porque o segundo classificado 'deslizou': o Paços de Brandão visitou o reduto do GD

Ronda, no domingo, e acabou vencido (4-3). O SC Esmoriz recebeu o Romariz no Estádio da Barrinha, no sábado, mas o encontro terminou se qualquer golo (0-0). A Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) visitou, no domingo, e registou o segundo empate da temporada (1-1). O desfecho do passado fim de semana deixa o Relâmpago na primeira posição, com 26 pontos, seguido do Paços de Brandão e do SC Esmoriz (ambos com 22). O GD Ronda aparece a meio da

tabela, no sétimo lugar (17 pontos), e a ADN na penúltima posição, com 11. No próximo sábado, 21 de janeiro, o Relâmpago recebe, no Parque da Concórdia, o Romariz, pelas 15h00; o Argoncilhe visita o GD Ronda no domingo, também pelas 15h00, no Campo de Guetim; a ADN visita o Carregosense; SC Esmoriz e Paços de Brandão medem forças na Barrinha (15h00).

GD RONDA

Liga Feminina/Placard: Novasemente soma segunda derrota consecutiva

No passado sábado, 14 de janeiro, a Novasemente deslocou-se ao Pavilhão Municipal de Novelas, a fim de enfrentar o Águias de Santa Marta, em partida a contar para a 14ª jornada da Liga Feminina Placard

- Futsal. A equipa de Anta saiu derrotada do encontro (4-2), sendo esta a sua segunda derrota consecutiva. O Águias entrou melhor na partida, com Andreia Gonçalves a inaugurar o marcador aos 12 minutos; ainda assim, antes do intervalo, Lídia Moreira repôs a igualdade no marcador (18"). Já na segunda metade, aos 30, Diana Sousa voltou a colocar a equipa da casa na frente, mas não por muito tempo: apenas um minuto depois, Carolina

Rocha voltava a trazer a Novasemente para o encontro (2-2). Ainda assim, o 'bis' de Andreia Gonçalves, aos 37", e um remate certo de Joana Barbosa, aos 39", acabaram por resolver o encontro. O resultado deixa a Novasemente a meio da tabela classificativa, na sexta posição, com 23 pontos. No próximo sábado, pelas 17h00, o Pavilhão Municipal Napoleão Guerra acolhe o embate entre a formação antense e o Sporting CP, pelas 17h00.

2ª Divisão/Futsal: Silvalde e Novasemente não conseguem pontuar

Não foi uma jornada feliz para as equipas do concelho de Espinho: a Novasemente e o SC Silvalde perderam os embates do passado fim de semana, a contar para a 14ª jornada da 2ª Divisão Distrital de Futsal Masculino.

No sábado, o SC Silvalde recebeu, na Nave Desportiva de Espinho, o Fundo Vila, e acabou derrotado (0-3). No mesmo dia, a Novasemente visitou e foi derrotada pelo Gião (4-0). Ainda assim, e apesar de não terem conseguido pontuar na presente jornada, os clubes continuam bem posicionados: a Novasemente segue no quarto lugar, com 23 pontos, e o SC

Silvalde mantém a liderança da competição, com 33 (seguido de perto pelo Azagães, com 32). Na próxima jornada, o Pavilhão Municipal Napoleão Guerra acolhe o duelo entre os dois emblemas de Espinho, marcado para as 19h45 de sábado, dia 21.

Sabseg: SC Espinho cede empate caseiro e está agora a três pontos do líder

No passado domingo, num embate com o Cesarense a contar para a 15ª jornada do campeonato Sabseg, o SC Espinho não conseguiu ir além do empate (1-1). Os "tigres" até entraram melhor na partida, com um remate certo de Belinha, aos 23 minutos, a inaugurar o marcador; no entanto, já na segunda metade do encontro, André Cancela devolveu a igualdade ao marcador, aos 52. O

resultado deixa o SC Espinho a três pontos do líder União de Lamas, no terceiro lugar, e em igualdade pontual com o quarto classificado (Lobão). Na segunda posição está a Florgrade, com 32 pontos (e que, na presente jornada, venceu o Fiães por 2-0). No próximo domingo, 22 de maio, pelas 15h00, o SC Espinho visita o Estádio Comendador Henrique Amorim, e enfrentará o União de Lamas.

NATAÇÃO ADAPTADA: TROFÉU DAS FOGACEIRAS VAI JUNTAR MAIS DE UMA CENTENA DE ATLETAS



O VIII Troféu das Fogaceiras terá lugar a 21 e 22 de janeiro no HMC Sports - Piscina Municipal de Santa Maria da Feira. A Feira Viva Natação Adaptada será a anfitriã da competição que conta com a participação de 13 clubes e 109 atletas. A primeira jornada terá lugar no dia 21, das 15h45 às 18h15 (aquecimento terá início às 14h30), e a segunda jornada será no dia 22, das 9h30 às 12h00 (aquecimento terá início às 8h). Entre os emblemas participantes, estão a Feira Viva - Natação Adaptada, o Sporting Clube de Espinho, o Futebol Clube do Porto, a Associação de Desporto Adaptado do Porto, a Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, o Gondomar Cultural, a Escola Municipal de Natação de Carregal do Sal e também o Sporting Clube de Aveiro.

Futebol Popular: Novasemente acerta calendário com 'mão cheia' e 'hat-trick' de Cláudio Oliveira

O fim de semana transato foi inteiramente dedicado à 2ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular - exceção feita ao duelo entre a Novasemente e a Juventude Estrada, emblemas que disputaram uma partida em atraso da 1ª Divisão. O emblema de Anta marcou uma 'mão cheia' de golos e arrecadou os três pontos, com Eduardo, Ruben e Cláudio

Oliveira (hat-trick) a fazerem 'o gosto ao pé'. Nas partidas da 2ª Divisão, a AD Guetim visitou e venceu o Lomba de Paramos (1-2); o Idanha perdeu, em casa, para o Estrelas Vermelhas (também 1-2); Bairro da Ponte de Anta e GD Outeiros dividiram pontos (1-1); o GD Regresso venceu o Morgados de Paramos pela margem mínima (1-0); e o Império de Anta empatou com o Cruzeiro Silvalde. Este fim de semana, os emblemas da 1ª Divisão regressam à competição, a fim de disputar a 7ª jornada: no sábado, os Leões Bairristas visitam o Desportivo da Ponte de Anta (15h00); a Juventude Estrada visita a Associação de

Esmojães (15h00); o Águias de Paramos recebe o Magos de Anta. No domingo, Cantinho da Ramboia e Novasemente medem forças (10h00) e, no último jogo da jornada, enfrentam-se o Quinta de Paramos e o Estrelas da Ponte de Anta (15h00). Na 2ª Divisão, a 21 de janeiro, pelas 15h00, gladiam-se Morgados e Império; GD Idanha e Lomba de Paramos; e Estrelas Vermelhas e Bairro da Ponte de Anta. Pelas 18h00, a partida entre o GD Outeiros e o GD Regresso encerrará as disputas. No jogo único de domingo, medem forças a AD Guetim e o Rio Largo, pelas 15h00.

Dois jogos, duas derrotas: Académica de Espinho não conseguiu triunfar

No passado sábado, 14 de janeiro, a Associação Académica de Espinho saiu derrotada na sua deslocação à Luz, diante do líder SL Benfica. O encontro terminou com uma vitória por três sets a zero por parte dos encarnados. Já no domingo, embora o encontro tenha sido bem mais renhido, o Leixões Sport Clube acabou por sair vencedor.

No passado fim-de-semana, os academis-

tas apresentaram-se em Lisboa com várias estreias, desde logo no comando técnico: Miguel Maia assumiu, pela primeira vez, o papel de treinador principal. Já Guilherme Maia foi o titular no lugar de distribuidor. O jogo teve um só sentido, principalmente no primeiro set (25-16), mas os academistas "acordaram" e foram discutir o segundo e terceiro parciais (25-22, 25-20). Neste encontro, a Académica destacou as estreias na equipa sénior dos jovens distribuidores ainda em idade júnior, Tomás Teixeira e Jorge Marques, e do atacante Sub-21, João Pedro Natário.

Já no domingo, a jogar em casa, a associação espinhense não conseguiu encontrar a fórmula para derrotar o Leixões. No entanto, esteve lá perto, visto que foi um encontro disputado até à última. A quinta jornada da Liga Uno Seguros - Série A terminou com a derrota da AA Espinho por 2-3 (27-29, 25-20, 19-25, 25-19 e 9-15), o que coloca o clube no último lugar da tabela classificativa.

Na próxima jornada, 21 de janeiro, os academistas deslocam-se até Guimarães para defrontar o Vitória Sport Clube.

PUB

**AQUÁRIO
MARISQUEIRA
D'ESPINHO**
60 ANOS

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

Sábios Ornatos
OURIVESARIA

Ouro • Prata • Jóias • Moedas

**Compramos
Vendemos**

Rua 18, nº 644 - Espinho
Tlf. 227 343 078 || Tlm 966 455 093



NATAÇÃO DO SC ESPINHO CONQUISTA 14 PÓDIOS NA MAIA E EM CASTRO D'AIRES

O passado fim-de-semana foi repleto de conquistas para a secção de Natação do Sporting Clube de Espinho. Em Castro D'Aire, os cadetes conquistaram um total de seis pódios e registaram 38 recordes pessoais. Já os cinco nadadores que se deslocaram até à cidade da Maia arrecadaram oito pódios (quatro de ouro, uma prata e três de bronze).

Na primeira prova realizada no dia 14, e que diz respeito ao 21.º Torneio Internacional Cidade da Maia, na categoria das Masters, António Canelas (Escalão J) venceu as provas de 100 metros (m) Bruços e 100 m Mariposa. Domingos Ferreira (Escalão I) classificou-se em primeiro lugar nos 100m Estilos e em segundo nos 100m Livres. Johny Cabral (Escalão C)

conquistou o primeiro lugar nos 100 m Livres e ficou pela quarta posição nos 100m Estilos. Nos 100m livres e 100m Bruços, Fábio Floriano (Escalão H) alcançou o terceiro lugar. A única mulher que representou o clube espinhense, Yolanda Rienderhoff (Escalão D), classificou-se em terceiro lugar nos 100m Costas e em quarto nos 100m Livres.

Marco Freitas "conquistou o ouro" três vezes

Nas piscinas municipais de Castro D'Aire, no domingo, o SC Espinho esteve representado por 10 nadadores (8 masculinos e dois femininos) que trouxeram para casa três medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze. Em comunicado, o clube destaca a prestação de Marco Freitas (Cadete B), que venceu as provas de 200m Livres, 50m Mariposa e 100m Estilos, tendo ainda nadado

em extracompetição os 50m Costas.

Mas há outros nomes a destacar: Constança Silva e as estafetas participantes nas provas de 4x25m Livres Misto e 4x25m Estilos Misto também subiram ao pódio. Constança Silva (Cadete B) classificou-se em segundo nos 50m Mariposa, quarto lugar nos 50m Costas e 100m Estilos e em quinto nos 50m Bruços. A mesma Constança, Flora Brabetz, Marco Freitas e Xavier Costa classificaram-se em segundo lugar nos 4x25m Estilos Misto. Os nadadores Constança Silva, Flora Brabetz,

Pedro Resende e Simão Moreira obtiveram o bronze nos 4x25m Livres Misto.

Outros nadadores, como Flora Brabetz, Rodrigo Almeida, Ricardo Ferreira, Xavier Costa, Simão Moreira, Lourenço Costa, Nilton Costa, Pedro Resende, Lourenço Rocha, Marco Freitas e Ricardo Almeida, participaram em outras provas e estiveram perto de alcançar os lugares cimeiros.

No final da competição foram batidos 38 recordes pessoais (incluindo tempos parciais).

Andebol: CDC São Paio de Oleiros continua a procurar a primeira vitória

Ao fim de treze jornadas do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos - 2ª Divisão, o CDC São Paio de Oleiros continua à procura da primeira vitória na prova depois de, no passado fim de semana, a equipa ter recebido o AC Lamego, e não ter conseguido chegar à

vitória (19-22). Assim, e sem qualquer vitória ou empate na prova, o CDC continua no último lugar da tabela classificativa da Zona 2, com zero pontos. Este sábado, pelas 21h00, o emblema de São Paio de Oleiros recebe o Estarreja, décimo classificado.

Basquetebol: Ovarense passou o Benfica, mas não superou o Sporting na final

O Sporting CP conquistou, no passado domingo, a Taça Hugo dos Santos, ao derrotar, na final, a Ovarense, por 79-71. A formação vareira chegou a estar a perder por 21 pontos e, apesar de ter lutado para reentrar no encontro, não chegou para afastar os 'leões' da conquista da prova, pela segunda vez. No final do primeiro período, o marcador mostrava o resultado de 35-14, favorável aos lisboetas.

Apesar da distância pontual, a Ovarense aproximou-se nos quartos seguintes. No sábado, em partida da meia-final, a Ovarense derrotou o SL Benfica pela margem mínima (76-77), resultado 'apertado', mas que permitia a passagem à fase seguinte. Esta sexta-feira, dia 20, a formação de Ovar desloca-se ao Pavilhão João Rocha (Lisboa), e repete o confronto com o Sporting CP, desta vez em partida a contar para a Liga Betclíc. Apenas três pontos separam as equipas na tabela classificativa (o Sporting CP está em terceiro lugar, com 30 pontos; a Ovarense aparece uma posição abaixo, com 27).

PUB



Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N.º715 e 722
4500-287 Espinho

CONTARILHOS

Contos, música, poesia e humor
para crianças, pais, mães, irmãos, avós e pessoas sozinhas.



2022 Design e Ilustração ©martabsousa

Auditório Nascente
domingo às 17 horas
5fev, 12fev, 2abri

T.P.E.
TEATRO
POPULAR
de ESPINHO



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural